

215 - PARCERIAS PELA SAÚDE: PROJETO HIPERTENSÃO - ARTICULAÇÃO ENTRE PODER PÚBLICO E UNIVERSIDADE

- Matheus Barel (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Renato F Sanches (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Rodrigo D Bergoc (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Fernando Cadamuro da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Livia M. C. Rolim (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Sandra L Amaral (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Henrique L Monteiro (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - matheus_barel@yahoo.com.br

Introdução: Hipertensão Arterial(HA) é uma doença multifatorial e assintomática, que atinge 20-30% dos brasileiros. É um dos mais importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares, aumentando a morbimortalidade mundial. São hipertensos aqueles que apresentam Pressão Arterial acima de 140 e 90mmHg. As cardiopatias necessitam de atenção devido ao seu impacto social. O Projeto Hipertensão é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Saúde, Prefeitura municipal de Bauru e Depto. Ed. Física, Unesp–Bauru, e está em andamento há 2 anos, com 25 alunos. O projeto encontra-se na fase de “estudo piloto” por desenvolver um modelo de intervenção em população carente, cuja fase subsequente prevê sua implantação junto às Unidades Básicas de Saúde(UB) do município, conforme definido com a Secretaria de Saúde. **Objetivos:** fetuar um modelo de intervenção através da prática regular de exercício físico com o intuito de reduzir ou estabilizar os níveis pressóricos de hipertensos oriundos de classes sociais C, D e E. **Métodos:** a UB Otávio Rasi são efetuadas as triagens, as avaliações médicas, exames laboratoriais e prescrição de tratamento medicamentoso. Os pacientes, hipertensos leves ou moderados, são encaminhados para o Laboratório de Avaliação e Prescrição de Exercícios(LAPE), onde são avaliados e recebem prescrição individualizada de acordo com o diagnóstico da condição física. A cada 4 meses, cada paciente passa por reavaliação médica e física e os procedimentos de intervenção são reajustados. As aulas ocorrem nas dependências do Depto Ed. Física da UNESP-Bauru, com 3 sessões semanais. **Resultados:** partir da casuística do projeto, várias comunicações em Congressos e Eventos Científicos já ocorreram, bem como, submissão de artigos para publicação em periódicos indexados e publicações de divulgação acadêmica como Jornal da Unesp e da Fapesp. Desse modo, a seguir serão apresentados alguns dados de pesquisas efetuadas a partir da intervenção realizada. Observou-se que:i) após 1 ano de exercícios físicos regulares, comparando com igual período sem intervenção, os pacientes apresentaram redução dos custos com tratamento ambulatorial de R\$ 28.886,68/100 pacientes-ano (35,9%). As consultas médicas diminuíram 28%, os gastos com exames 45% e com medicamentos anti-hipertensivos e outras patologias 24,8%,ii) Outra pesquisa revelou que ocorreu redução significativa dos níveis pressóricos de PAS (-5mmHg) e PAD (-4 mmHg). Em síntese, os dados amealhados no período sinalizam para a necessidade de se promover maior aproximação entre Universidade e Poder Público, na direção de obter respostas eficientes aos graves problemas que acometem as comunidades menos favorecidas, resultando em impacto positivo tanto para a saúde quanto para a qualidade de vida da população.